

IX edição do Festival AMO-Teatro arranca no próximo dia 23 de março, na sua terra-mãe, e prolonga-se até 1 de abril

Serão 13 em palco por amor ao teatro

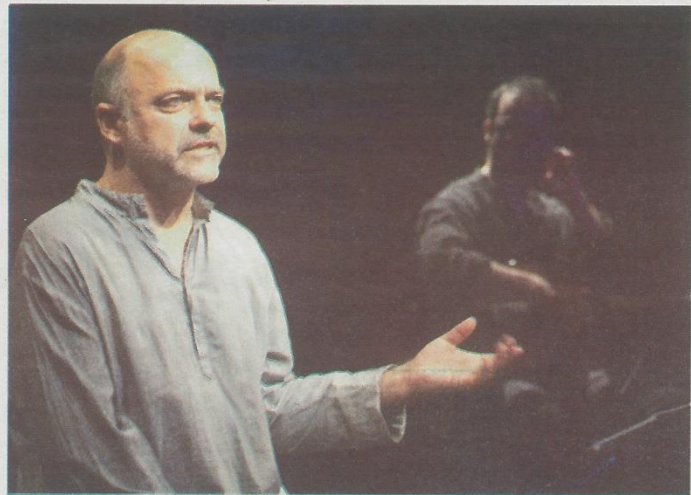
FESTIVAL
Susana de Figueiredo
susanafigueiredo@jm-madeira.pt

O Teatro Meridional, de Lisboa, está entre as seis companhias nacionais que, este ano, marcam presença no maior festival de teatro do arquipélago.

Drama, comédia, tragicomédia, stand-up comedy, teatro infantojuvenil, marionetas, e até teatro de improviso, uma das novidades, e teatro físico. Tudo isto constrói a narrativa do festival AMO-Teatro 2018, uma iniciativa do TEC - Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha, que decorre de 23 de março a 1 de abril, em quatro salas da Região: Auditório da Casa do Povo da Camacha (CPC), Teatro Municipal Baltazar Dias, Cine Teatro de Santo António e Fórum Machico.

As hostes abrem pelas 20h00 do dia 23, com a inauguração da exposição 'Retratos da Gente - 30 anos do TEC', do fotógrafo camachense Antero Gonçalves, sendo que, à noite, quando o relógio marcar as 21h00, o elenco do TEC sobe ao palco do auditório da CPC, com 'Corpo e Alma'.

Com menos nomes sonantes, mas altamente ambiciosa no que respeita à qualidade das produções convocadas a cena, esta IX edição do evento conta com a participação de 13 grupos/companhias/produções, designadamente 4 grupos regionais - TEC, Contigo Teatro, TEF e Teatro Bolo do Caco; 6 grupos continentais - Teatro Amador de Pombal, Ajidinha (Idanha-a-Nova), Instantâneos -teatro de Improviso (Sintra), Teatro de Marionetas do Porto, Leirina



Teatro (Leiria), Teatro Meridional (Lisboa) e o grupo açoriano Cães do Mar (Ilha Terceira). A este imponente conjunto juntam-se ainda o artista moçambicano, residente em Lisboa, Klemente Tsamba, e a artista de stand-up comedy Rita Leitão, que vem de Pombal. Todos os espetáculos, com exceção do que terá lugar na Quinta da Camacha, terão início pelas 21h00.

Relativamente à participação de Klemente Tsamba, a organização do AMO-Teatro faz questão de sublinhar a importância desta 'chamada', tendo afirmado, em declarações ao JM, que pretende manter "o diálogo intercultural com luso-africanos e africanos", razão pela qual traz à Madeira a peça protagonizada pelo ator, intitulada 'Nos tempos de Gungunhana', um espetáculo inspirado na obra 'Ualalaf', do premiado escritor moçambicano Ungulani Ba Ka Khosa, que aborda

o papel da tradição oral, da música e da dança na arte de contar. Para ver no Teatro Municipal Baltazar Dias, a 29 de março. Na véspera, Klemente Tsamba subirá a este mesmo palco, porém, com uma missão diferente: orientar o workshop 'Oficina Moçambique' (M/16), de acesso gratuito, que propõe uma viagem pelas raízes moçambicanas, com 'embarque' marcado para as 14h00.

Uma das grandes novidades do Festival é o teatro de improviso, pela companhia lisboeta Instantâneos, que vai a cena no auditório da CPC, dia 25, com 'Evaristo', um momento que desafiará a plateia a fazer parte da ação e a dar um rumo à história ali encetada.

ARTISTAS DE RENOME

O Teatro Meridional, uma das mais destacadas companhias de teatro portuguesas, traz, no penúltimo

dia do Festival, 31 de março, o monólogo 'O Senhor Ibrahim e as flores do coração', de Eric-Emmanuel Schmitt, com interpretação de Miguel Seabra. A peça, que em 2012, valeu ao Meridional o Prémio do Público no Festival Internacional de Teatro de Almada, narra a história do rapaz judeu Momo e do merceeiro árabe Senhor Ibrahim, exaltando questões como a sabedoria, a tolerância, o fatalismo e a bondade.

Outra das companhias nacionais a marcar presença no AMO-Teatro é o Teatro de Marionetas do Porto, sobejamente conhecido no género, que se apresenta no Fórum Machico, no dia 28, com o espetáculo 'KIT-SUNE', integralmente sem texto, um convite à reflexão sobre a vida e a morte e o modo como as encenamos.

PRODUÇÕES REGIONAIS

O Teatro Experimental da Camacha, grupo anfitrião, apresenta a reposição da peça 'Corpo e Alma', de Ilda Teixeira, estreada em 1993. "Tendo em conta a celebração dos 30 anos do grupo, em homenagem à nossa história e a Ilda Teixeira, optámos por recuperar um texto antigo e encená-lo para a abertura do festival. Trata-se do julgamento da alma entre o bem e o mal e a falta inevitável do corpo para sentir e saborear a vida", explica Carina Teixeira, da organização.

O Teatro Experimental do Funchal, por sua vez, faz a estreia de 'Gladiadores', sua mais recente produção, no Festival, a 27, Dia Internacional do Teatro, no Cine Teatro



'Nos tempos de Gungunhana', com Klemente Tsamba (Moçambique).



'Gladiadores' (ATEF) estreia a 27 de março, Dia Internacional do Teatro.

Santo António. A organização decidiu apresentar, neste dia, um espetáculo regional, com o intuito de "valorizar os artistas regionais." Esta é uma peça que põe em perspectiva as batalhas que todos enfrentamos no quotidiano, confrontando o que realmente importa com as questões de somenos a que, por vezes, dedicamos tanto tempo e energia. Uma crítica ao conformismo social e político.

TEATRO EM LOCAL ALTERNATIVO

O grupo regional Teatro Bolo do Caco irá apresentar, na Quinta da Camacha, no dia 30, às 22h30, o espetáculo 'Rasgos', de Jorge Ribeiro de Castro, autor madeirense. Segundo o próprio, a peça é "uma viagem pelo mais íntimo e dissonante do ser humano, enfatizando uma realidade em que a sociedade não se preocupa com os valores morais, é consumista e prejudicial".

A Festa AMO-Teatro, que se realiza no dia 24, a partir das 22h00, volta a ter lugar na vila da Camacha, junto da igreja matriz.

De resto, a organização afirma que as expectativas para este ano são "altas", mesmo que o cartaz não some tantos nomes conhecidos

Miguel Seabra
(na imagem ao lado)
protagoniza 'O Senhor Ibrahim e as flores do Corão' (Teatro Meridional), peça distinguida no Festival Internacional de Teatro de Almada, em 2012

do grande público como os de anos anteriores. "A grande qualidade dos espetáculos que serão apresentados promete não desiludir. Tentamos diversificar os espetáculos e trazer novas vertentes do teatro à Região, pois queremos chegar a todos os públicos. Desde o adulto ao mais pequeno, do convencional ao alternativo. Esta será uma edição, sem dúvida, muito rica em todos os sentidos, confirmando que o AMO-Teatro é, efetivamente, o maior festival de teatro da Madeira". JM

PROGRAMA

23 de março

20h00 – cerimónia de abertura e inauguração da exposição 'Retratos da Gente - 30 anos TEC', de Antero Gonçalves
21h00 – Teatro Experimental da Casa do Povo da Camacha (TEC) – 'Corpo e Alma', no auditório da Casa do Povo da Camacha

24 de março

21h00 – Ajidanha e Teatro Amador de Pombal – 'Km 0', no auditório da Casa do Povo da Camacha
22h00 – Festa AMO-Teatro, Grupo Folclórico Casa do Povo da Camacha com 'Meia Dose de Leitão' (stand-up comedy), com Rita Leitão e DJ Celso, na zona velha da Camacha

25 de março

21h00 – Instantâneos, teatro de improviso (Lisboa) – 'Evaristo', no auditório da Casa do Povo da Camacha

26 de março

21h00 – Contigo Teatro (Funchal) – 'Ovni, onde vive a nossa infância', auditório da Casa do Povo da Camacha

27 de março

21h00 – Associação Teatro Experimental do Funchal (ATEF) - 'Gladiadores', no Cine Teatro Santo António

dores', no Cine Teatro Santo António

28 de março

14h00 – 'Oficina Moçambique', por Klemente Tsamba, no Teatro Municipal Baltazar Dias
21h00 – Teatro de Marionetas do Porto – 'KITSUNE', no Fórum

29 de março

21h00 – Klemente Tsamba (Lisboa/Moçambique) - 'Nos tempos de Gungunhana', no Teatro Baltazar Dias

30 de março

21h00 – Leirena Teatro (Leiria) – 'O Inferno está a morrer', no auditório da Casa do Povo da Camacha
22h30 – Teatro Bolo do Caco (Funchal) - 'Rasgos', na Quinta da Camacha

31 de março

21h00 – Teatro Meridional (Lisboa) – 'O Senhor Ibrahim e as flores do Corão', no Teatro Baltazar Dias

1 abril

21h00 – Cães do Mar (Terceira – Açores) – 'Os amores encardidos de Padi e Balbina', no auditório da Casa do Povo da Camacha
22h30 – Cerimónia de encerramento

por Marco Milho



Oficina Criativa para Famílias

Amanhã, entre as 10h00 e 13h00, o MUDAS, Museu de Arte Contemporânea da Madeira promove uma Oficina Criativa para Famílias dedicada à confeção de máscaras, assinalando desta forma esta quadra festiva. As inscrições devem ser feitas por e-mail ou telefone até hoje.



Akoustic Junkies

A banda madeirense apresenta-se hoje em concerto, pelas 21h00, no Barreirinha Bar Café, no Largo do Socorro. Os Akoustic Junkies prometem uma noite animada, repleta de boa música rock.



'As tentações do Senhor Valéry'

Esta exposição, da autoria de Joanna Latka, é inspirada numa personagem de Gonçalo M. Tavares e pode ser visitada até 28 de fevereiro, na Sala de Pintura do Teatro Baltazar Dias.



MFF Screenings

'Os Fantasmas de Ismael' é a proposta para amanhã do Madeira Film Festival Screenings, com exibição marcada para as 21h00, nos cinemas do Fórum Madeira.



Concerto de Carnaval

A Orquestra Clássica da Madeira organiza no domingo, pelas 18h00, um concerto especial, a ter lugar no Centro de Congressos do Casino da Madeira. O evento contará com a presença de Pablo Urbina como maestro convidado e o repertório incluirá obras de Holst, Mozart, Strauss e Rossini.

A NÃO PERDER



'Das Sombras e do Nevoeiro'

Composta por cerca de 27 gravuras e 37 desenhos a tinta-da-china, não emoldurados, em pequeno e médio formato, esta mostra de Joanna Latka apresenta uma clara referência ao expressionismo alemão. Fica patente até 1 de março, no Teatro Baltazar Dias.



Tiago Nacarato

O Casino da Madeira recebe, na próxima quarta-feira, Tiago Nacarato, jovem cantautor português com raízes brasileiras, conhecido do grande público pela sua participação no programa televisivo 'The Voice Portugal'. O espetáculo será precedido de um jantar, no Restaurante Bahia, com o custo de 30 euros, incluindo bilhete para a atuação.



Encontro com o Cinema

Esta noite, pelas 21h30, há nova sessão de cinema no Centro Cultural John Dos Passos, na Ponta do Sol, com a exibição de 'Barbara', de Mathieu Amalric. A história segue a rotação de rotação de um filme biográfico sobre a icónica cantora francesa e do realizador que vive obcecado pela glória.

